

# Plano Estratégico 2019-2021

*Revisão do Plano Estratégico 2016-2021*



**Tribunal Regional Eleitoral**  
do Rio Grande do Sul



## Sumário

---

Apresentação.....	2
Método.....	3
Alinhamento e Estratégia.....	4
Missão, Visão e Valores Institucionais.....	5
Cadeia de Valor.....	6
Competências Organizacionais.....	6
Mapa Estratégico 2016-2021.....	7
Indicadores Estratégicos.....	8



## Apresentação

---

Desde sua criação, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) tem pautado o exercício de sua missão constitucional na efetividade da prestação de serviços, concentrando esforços no atendimento de qualidade focado no cidadão e na busca de resultados em conformidade com as justas exigências da sociedade. Para tanto, tem procurado, de forma constante, valer-se do ferramental disponível para melhorar o desempenho no exercício das competências estabelecidas na Carta Maior.

O TRE-RS aprovou seu primeiro Plano Estratégico em 2008: um compromisso com a sociedade expressado por sua missão: “Assegurar à sociedade o livre exercício dos direitos políticos do cidadão e a expressão fiel de sua vontade”.

Em 2010, em função do estabelecimento da estratégia do Poder Judiciário, fez-se necessária a revisão dos planos do TRE-RS, de forma a estabelecer o alinhamento com a orientação nacional. Mereceram destaque, dentro das diretrizes adotadas, o meio ambiente, a satisfação do usuário e o mapeamento de processos.

No ano de 2012, nova revisão dos planos, desta vez em função da aprovação do Planejamento Estratégico da Justiça Eleitoral. A nova estratégia nacional provocou mudanças mais profundas ao estabelecer missão e visão únicos para todos os regionais, assim como determinou a adoção de alguns objetivos estratégicos, metas e indicadores. A missão da Justiça Eleitoral passou a ser “Garantir a legitimidade do processo eleitoral”.

Três anos depois, vislumbrou-se a necessidade de estabelecer um novo plano para direcionar as ações do TRE-RS para o período 2016-2021. A construção do documento procurou, por meio de oito oficinas realizadas no primeiro semestre de 2015, envolver o maior número possível de servidores na sua elaboração, agregando-lhe caráter democrático e sistêmico. Após, foram realizadas duas reuniões, que envolveram os membros da Alta Administração e um grupo de servidores escolhidos em cada



oficina, para o delineamento da proposta final de Plano Estratégico, a qual foi submetida à análise e aprovação do Pleno do TRE-RS. Adicionalmente, foram agregados à estratégia outros dois componentes: a Cadeia de Valor e a relação de Competências Organizacionais. A primeira representa as grandes atividades pelas quais a organização cumpre a sua missão, enquanto a segunda trata do conjunto de conhecimentos e capacidades necessários à execução da estratégia definida.

Por fim, 2018 foi o ano da revisão do Plano Estratégico, o qual norteará a instituição ao longo do período 2019-2021. Neste documento, o TRE-RS atualiza seus objetivos e indicadores para melhor atender suas demandas, cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro, assim como realinha seu Plano ao do Tribunal Superior Eleitoral - TSE e ao do Poder Judiciário.

## Método

---

O *Balanced Scorecard* continua sendo aplicado como método basilar. A reiterada adoção dessa forma de planejamento estratégico decorre de dois fatores fundamentais: o uso de indicadores balanceados, que propiciam uma visão equilibrada da evolução das diretrizes estratégicas; e a classificação dos objetivos estratégicos por perspectivas hierárquicas, permitindo que os objetivos voltados para a sociedade mereçam prevalência sobre aqueles integrantes dos processos internos e dos recursos.

A lógica de construção desta revisão do Plano Estratégico foi a seguinte: inicialmente, optou-se pelo realinhamento da missão e visão da instituição com as do TSE, bem como revisão e atualização na forma de expressar os valores do TRE-RS; em seguida, os objetivos estratégicos e indicadores foram revistos, a fim de melhor representar os principais desafios da instituição e mensurar mais efetivamente seus resultados. Por fim, metas específicas para cada indicador foram estabelecidas, as quais serão atingidas por meio de ações e iniciativas.



## Alinhamento e Estratégia

---

Em termos de alinhamento, houve preocupação permanente no sentido de seguir o norte estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral e pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ. Embora com nomenclatura distinta, a estratégia deste TRE-RS se alinha à estrutura delineada pelo grau mais alto da Justiça Eleitoral e pelo CNJ, sem deixar de preservar a vinculação com a realidade local e a cultura própria.

A partir de insumos variados (legislação, avaliação dos resultados atuais e planos estratégicos do CNJ, TSE, tribunais eleitorais e outras fontes), foram realizadas reuniões com a Alta Administração da organização e entrevistas com pessoas-chave do Tribunal. Nesses eventos, a Instituição foi analisada em profundidade e, como fruto dessas reflexões, alguns pontos se sobressaíram.

O primeiro deles foi a preocupação com a imagem da Justiça Eleitoral, tema que serviu de fundamento para o objetivo “Fomentar a aproximação da Justiça Eleitoral com a sociedade”. Outra questão, também muito abordada nos encontros, foi o atendimento às principais demandas da sociedade, o qual originou outros dois objetivos específicos: “Assegurar a Legitimidade e o Aprimoramento do Processo Eleitoral” e “Promover a Efetiva Prestação Jurisdicional”. Ressalta-se que tais objetivos, pertencentes à perspectiva Sociedade, estão perfeitamente alinhados aos objetivos do TSE.

Além destes objetivos estratégicos supracitados, outros importantes pontos foram agregados ao Plano (como, por exemplo, engajamento de servidores, infraestrutura, comunicação interna, governança e gestão), resultando em um total de doze objetivos estratégicos neste Plano ora apresentado.



## Missão, Visão e Valores Institucionais

### Missão

Garantir a legitimidade do processo eleitoral e a efetiva prestação jurisdicional, fortalecendo a democracia.

### Visão

Consolidar a credibilidade da Justiça Eleitoral, especialmente quanto à efetividade, transparência e segurança.

### Valores

**Acessibilidade:** Facilitar o acesso aos serviços da Justiça Eleitoral.

**Celeridade:** Entregar resultados com rapidez e qualidade.

**Credibilidade:** Atuar com idoneidade, gerando confiabilidade a todas partes interessadas.

**Ética:** Agir sob os princípios da moralidade, honestidade e integridade.

**Imparcialidade:** Garantir que as ações sejam tomadas com isenção, equidade e justiça.

**Inovação:** Estimular a criatividade e a busca de soluções diferenciadas.

**Probidade:** Agir com responsabilidade e foco no interesse público.

**Respeito Humano:** Tratar as pessoas com cortesia, atenção e respeito às suas diferenças.

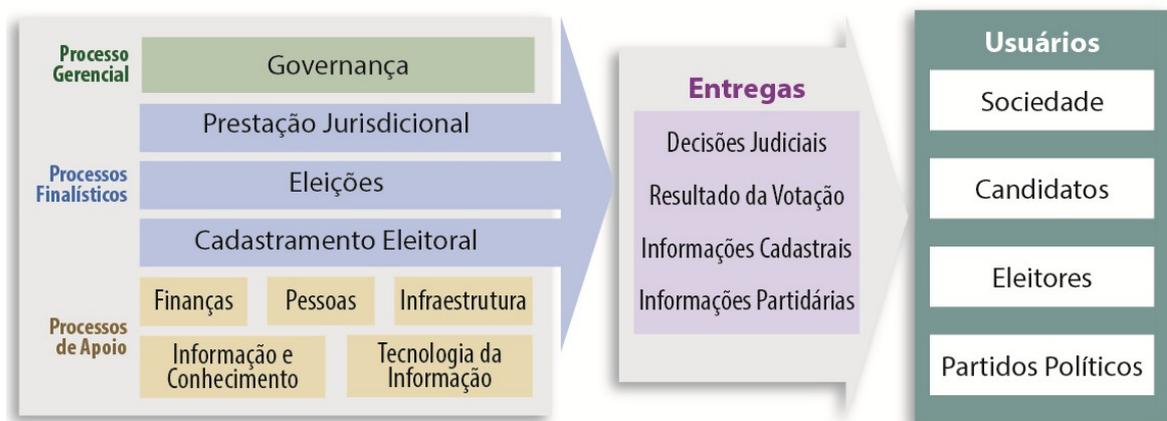
**Responsabilidade Socioambiental:** Atuar de forma proativa e considerando os impactos na sociedade e meio ambiente.

**Transparência:** Garantir clareza e publicidade dos atos e informações institucionais.



## Cadeia de Valor

Representa o encadeamento das principais atividades que agregam valor aos resultados de uma organização. Em outras palavras, explicita os principais fluxos de trabalho utilizados pelo TRE-RS para prestar serviços e atender às necessidades dos usuários.



**Processos Gerenciais** - São as decisões da Alta Administração, ligadas às estratégias, ao estabelecimento de diretrizes e ao controle organizacional.

**Processos Finalísticos** - Entregam valor diretamente aos clientes externos. Representam as atividades essenciais que a organização desempenha para cumprir sua missão.

**Processos de Apoio** - Dão suporte aos processos principais, aos gerenciais e a si mesmos, fornecendo produtos, serviços e insumos que não alcançam diretamente os clientes externos.

## Competências Organizacionais

São definidas como o conjunto de conhecimentos, habilidades, tecnologias e valores necessários para que a organização possa gerar benefícios à sociedade. Representam, portanto, aquilo que a instituição deve ser capaz de fazer para cumprir sua missão.

- 1 - Prestar atendimento rápido, eficiente, humanizado e acessível aos cidadãos brasileiros.
- 2 - Organizar eleições com transparência, segurança, agilidade e eficiência.
- 3 - Gerenciar o cadastro eleitoral, de forma a garantir a integridade e a confiabilidade das informações.
- 4 - Realizar a prestação jurisdicional com celeridade, imparcialidade e eficiência.



## Mapa Estratégico 2019-2021

### Objetivos Estratégicos

#### Perspectiva Sociedade

Assegurar a Legitimidade e o  
Aprimoramento do Processo Eleitoral

Promover a Efetiva Prestação Jurisdicional

Fomentar a Aproximação da JE com a Sociedade

#### Perspectiva Processos Internos

Aperfeiçoar  
a Governança  
Institucional

Buscar a  
Excelência  
na Gestão

Promover a Responsabilidade  
Socioambiental e a  
Acessibilidade na Justiça Eleitoral

Aprimorar  
a Comunicação  
Interna

#### Perspectiva Pessoas

Fortalecer o Engajamento de  
Servidores e Colaboradores

Desenvolver Pessoas  
por Competências

#### Perspectiva Recursos

Aperfeiçoar  
a Infraestrutura de TI

Aperfeiçoar  
a Infraestrutura Física

Aperfeiçoar  
a Gestão Orçamentária



## Indicadores Estratégicos

<b>Perspectiva:</b> Sociedade.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Assegurar a Legitimidade e o Aprimoramento do Processo Eleitoral.
<b>Indicador: Confiança do Cidadão no Processo Eleitoral</b>
<b>O que mede:</b> o grau de confiança da população gaúcha em relação ao processo eleitoral executado pela Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul.
<b>Periodicidade:</b> bienal, no dia de realização do pleito (1º turno).
<b>Como medir:</b> Total de Eleitores que Confiam no processo eleitoral (TEC), dividido pelo Total de Eleitores Pesquisados (TEP), multiplicado por cem.  Fórmula: $(TEC / TEP) \times 100$ .
Obs.: resultado obtido por meio de pesquisa de satisfação a ser realizada no dia do pleito.
<b>Índice referencial:</b> 84,80% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 80%.
<b>Responsável:</b> Assessoria de Planejamento Estratégico.

<b>Perspectiva:</b> Sociedade.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Assegurar a Legitimidade e o Aprimoramento do Processo Eleitoral.
<b>Indicador: Eleitores com Cadastro Biométrico</b>
<b>O que mede:</b> a quantidade de eleitores com cadastro biométrico em relação ao eleitorado total.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> Total de Eleitores com Cadastro Biométrico (TECB), dividido pelo Total de Eleitores (TE) do Estado do Rio Grande do Sul, multiplicado por cem.  Fórmula: $(TECB / TE) \times 100$ .
<b>Índice referencial:</b> 60,08% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 71% em 2019; 79% em 2020; 89% em 2021.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Tecnologia da Informação.



<b>Perspectiva:</b> Sociedade.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Assegurar a Legitimidade e o Aprimoramento do Processo Eleitoral.
<b>Indicador: Horário de Totalização da Eleição</b>
<b>O que mede:</b> o horário da totalização de 99,8% das seções eleitorais do Estado.
<b>Periodicidade:</b> bienal, ao final de cada eleição oficial.
<b>Como medir:</b> verificar, no dia da eleição, o horário de recebimento dos dados das seções eleitorais totalizadas no Estado.
<b>Índice referencial:</b> 2016: 20h16min; 2018: 21h15min.
<b>Meta:</b> totalizar 99,8% das seções eleitorais do Estado até as 20 horas em 2020.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Tecnologia da Informação.

<b>Perspectiva:</b> Sociedade.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Promover a Efetiva Prestação Jurisdicional.
<b>Indicador: Julgar com prioridade os processos relativos à corrupção, à improbidade administrativa e aos ilícitos eleitorais</b>
<b>O que mede:</b> a taxa de julgamento dos processos dos candidatos eleitos que possam importar em perda de mandato eletivo, além de processos relativos à corrupção e à improbidade administrativa.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> total de Processos julgados referentes à Corrupção, à Improbidade Administrativa e aos Ilícitos Eleitorais dos candidatos eleitos que possam importar em perda de mandato (PCIAIE), dividido pelo Total de Processos referentes à Corrupção, à Improbidade Administrativa e aos Ilícitos Eleitorais dos candidatos eleitos que possam importar em perda de mandato (TPCIAIE), multiplicado por cem.  Fórmula <sup>1</sup> : $(PCIAIE / TPCIAIE) \times 100$ .
<sup>1</sup> Incluem-se no cálculo deste indicador as variáveis e classes de processos aplicáveis à JE e constantes no glossário de metas do TSE e do CNJ (Meta 4).
<b>Índice referencial:</b> não mensurado.
<b>Meta:</b> 2019: 90% ou mais dos processos relativos ao pleito de 2016; 75% ou mais dos processos relativos ao pleito de 2018. Para os demais anos, serão adotadas as metas a serem estabelecidas pelo CNJ.
<b>Responsável:</b> 1º Grau: Secretaria da Corregedoria. 2º Grau: Secretaria Judiciária.



<b>Perspectiva:</b> Sociedade.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Promover a Efetiva Prestação Jurisdicional.
<b>Indicador: Taxa de Julgamento</b>
<b>O que mede:</b> a relação entre os processos de conhecimento julgados e os processos de conhecimento distribuídos no período.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> total de processos de conhecimento até então não julgados na instância que, no período de referência, receberam primeiro ou único julgamento (PJulgados), dividido pelo total de processos de conhecimento novos distribuídos no período de referência (PNovos), acrescido de 1, multiplicado por cem. Fórmula*: $(PJulgados / (PNovos + 1)) \times 100$ .
* Incluem-se no cálculo deste indicador as classes e variáveis de processos constantes no glossário de metas do TSE e do CNJ (Meta 1).
<b>Índice referencial:</b> 1º Grau: 123,45% em 2017; 85,71% em 2018. 2º Grau: 101,02% em 2017; 99,92% em 2018.
<b>Meta:</b> julgar quantidade maior de processos do que os distribuídos no ano.
<b>Responsável:</b> 1º Grau: Secretaria da Corregedoria. 2º Grau: Secretaria Judiciária.

<b>Perspectiva:</b> Sociedade.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Promover a Efetiva Prestação Jurisdicional.
<b>Indicador: Julgamento de Processos Antigos</b>
<b>O que mede:</b> a taxa de julgamento dos processos mais antigos <sup>1</sup> .
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> total de processos de conhecimento antigos <sup>1</sup> julgados pela primeira ou única vez até o período de referência (PAntJulg), dividido pelo saldo de processos de conhecimento antigos <sup>1</sup> (SaldoPAnt), multiplicado por cem. Fórmula <sup>2</sup> : $(PAntJulg / SaldoPAnt) \times 100$ .
<sup>1</sup> Considera-se processo antigo aquele que entrou na instância até o dia 31 de dezembro do penúltimo ano (em relação ao ano de referência) e que não foi julgado até aquela data.
<sup>2</sup> Incluem-se no cálculo deste indicador as variáveis e classes de processos constantes no glossário de metas do TSE e do CNJ (Meta 2).
<b>Índice referencial:</b> 1º Grau: 94,94% em 2017; 98,10% em 2018. 2º Grau: 97,04% em 2017; 95,76% em 2018.
<b>Meta:</b> julgar 90% ou mais do saldo de processos antigos.
<b>Responsável:</b> 1º Grau: Secretaria da Corregedoria. 2º Grau: Secretaria Judiciária.



<b>Perspectiva:</b> Sociedade.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Fomentar a Aproximação da JE com a Sociedade.
<b>Indicador: Grau de Satisfação dos Cidadãos/Usuários</b>
<b>O que mede:</b> a satisfação dos cidadãos/usuários quanto ao atendimento presencial prestado pela Justiça Eleitoral gaúcha.
<b>Periodicidade:</b> trimestral, exceto entre julho e dezembro de anos eleitorais.
<b>Como medir:</b> por meio de pesquisa de satisfação, verificando o número de Respostas nas categorias “Bom” e “Ótimo” (RBO), dividido pelo número Total de Respondentes (TR), multiplicado por cem.
Fórmula: $(RBO / TR) \times 100$ .
<b>Índice referencial:</b> 95,59% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 90%.
<b>Responsável:</b> Secretaria da Corregedoria.

<b>Perspectiva:</b> Sociedade.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Fomentar a Aproximação da JE com a Sociedade.
<b>Indicador: Serviços Virtuais Disponibilizados</b>
<b>O que mede:</b> grau de disponibilização virtual dos serviços oferecidos pelo TRE-RS.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> Número de Serviços constantes na Carta de Serviços do TRE-RS que possuem Implementação Virtual (NSIV), dividido pelo número Total de Serviços constantes nas Cartas de Serviços do TRE-RS (TSCS), multiplicado por cem.
Fórmula: $(NSIV / TSCS) \times 100$ .
<b>Índice referencial:</b> 71% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 73% em 2019; 75% em 2020; 77% em 2021.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Tecnologia da Informação.



<b>Perspectiva:</b> Sociedade.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Fomentar a Aproximação da JE com a Sociedade.
<b>Indicador: Imagem da Justiça Eleitoral</b>
<b>O que mede:</b> a percepção dos cidadãos/usuários quanto à imagem da Justiça Eleitoral.
<b>Periodicidade:</b> trimestral, exceto entre julho e dezembro de anos eleitorais.
<b>Como medir:</b> por meio de pergunta específica, incluída na pesquisa de satisfação realizada nos pontos de atendimento presencial da Justiça Eleitoral, verificando o número de Respostas nas categorias “Boa” e “Ótima” (RBO), dividido pelo número Total de Respondentes (TR), multiplicado por cem.
Fórmula: $(RBO / TR) \times 100$ .
<b>Índice referencial:</b> 78,07% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 80%.
<b>Responsável:</b> Assessoria de Comunicação Social.

<b>Perspectiva:</b> Sociedade.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Fomentar a Aproximação da JE com a Sociedade.
<b>Indicador: Transparência e Acesso à informação</b>
<b>O que mede:</b> o grau de transparência das informações institucionais, segundo os parâmetros estabelecidos pelo CNJ no Ranking da Transparência do Poder Judiciário.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> por meio da aplicação do questionário de transparência previsto no anexo II da Resolução CNJ 215/2015.
<b>Índice referencial:</b> 56,20% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 70% em 2019; 75% em 2020; 80% em 2021.
<b>Responsável:</b> Assessoria de Planejamento Estratégico.



<b>Perspectiva:</b> Processos Internos.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Aperfeiçoar a Governança Institucional.
<b>Indicador: Cumprimento do iGov - Pública</b>
<b>O que mede:</b> a maturidade da governança de liderança, estratégia e <i>accountability</i> do TRE-RS, conforme os parâmetros estabelecidos pelo TCU no questionário de autoavaliação sobre governança – iGov.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> por meio da aplicação do questionário de Governança do TCU referente aos temas liderança, estratégia e <i>accountability</i> .
<b>Índice referencial:</b> 49% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 52% em 2019; 55% em 2020; 60% em 2021.
<b>Responsável:</b> Assessoria de Planejamento Estratégico.

<b>Perspectiva:</b> Processos Internos.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Aperfeiçoar a Governança Institucional.
<b>Indicador: Cumprimento do iGov - Pessoas</b>
<b>O que mede:</b> a maturidade da governança de pessoas do TRE-RS, conforme os parâmetros estabelecidos pelo TCU no questionário de autoavaliação sobre governança – iGov.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> por meio da aplicação do questionário de Governança do TCU referente ao tema pessoas.
<b>Índice referencial:</b> 40% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 45% em 2019; 50% em 2020; 55% em 2021.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Gestão de Pessoas.



<b>Perspectiva:</b> Processos Internos.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Aperfeiçoar a Governança Institucional.
<b>Indicador: Cumprimento do iGov - Tecnologia da Informação</b>
<b>O que mede:</b> a maturidade da governança de TI do TRE-RS, conforme os parâmetros estabelecidos pelo TCU no questionário de autoavaliação sobre governança – iGov.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> por meio da aplicação do questionário de Governança do TCU referente ao tema tecnologia da informação.
<b>Índice referencial:</b> 46% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 50% em 2019; 55% em 2020; 60% em 2021.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Tecnologia da Informação.

<b>Perspectiva:</b> Processos Internos.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Aperfeiçoar a Governança Institucional.
<b>Indicador: Cumprimento do iGov - Contratações</b>
<b>O que mede:</b> a maturidade e gestão da governança de contratações do TRE-RS, conforme os parâmetros estabelecidos pelo TCU no questionário de autoavaliação sobre governança – iGov.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> por meio da aplicação do questionário de Governança do TCU referente ao tema contratações.
<b>Índice referencial:</b> 52% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 55% em 2019; 60% em 2020; 65% em 2021.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Administração.



<b>Perspectiva:</b> Processos Internos.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Buscar a Excelência na Gestão.
<b>Indicador: Selo Justiça em Números</b>
<b>O que mede:</b> nível de excelência em gestão, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ a todos os Tribunais do país.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> por meio de avaliação realizada anualmente pelo CNJ.
<b>Índice referencial:</b> Selo Prata em 2018.
<b>Meta:</b> Selo Ouro.
<b>Responsável:</b> Assessoria de Planejamento Estratégico.

<b>Perspectiva:</b> Processos Internos.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Promover a Responsabilidade Socioambiental e a Acessibilidade na Justiça Eleitoral.
<b>Indicador: Cumprimento do Plano de Logística Sustentável (PLS)</b>
<b>O que mede:</b> a quantidade de metas cumpridas do PLS.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> quantidade de Metas Atingidas do PLS (MA), dividida pelo Total de Metas propostas no PLS (TM), multiplicada por cem. Fórmula: $(MA / TM) \times 100$ .
<b>Índice referencial:</b> 80% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 80%.
<b>Responsável:</b> Comitê Valor Público.



<b>Perspectiva:</b> Processos Internos.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Promover a Responsabilidade Socioambiental e a Acessibilidade na Justiça Eleitoral.
<b>Indicador:</b> Instalações Físicas Adequadas a Pessoas com Deficiência
<b>O que mede:</b> adequação dos imóveis ocupados pela Justiça Eleitoral às pessoas com deficiência.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> Quantidade de Prédios Adaptados para pessoas com deficiência, de acordo com os critérios estabelecidos pelo TRE-RS (QPA), dividida pela Quantidade de Prédios Ocupados pela Justiça Eleitoral (QPO), multiplicado por cem.  Fórmula: $(QPA / QPO) \times 100$ .
<b>Índice referencial:</b> 94,84% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 95% em 2019; 96% em 2020; 97% em 2021.
<b>Responsável:</b> Comitê Valor Público.

<b>Perspectiva:</b> Processos Internos.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Aprimorar a Comunicação Interna.
<b>Indicador:</b> Satisfação da Força de Trabalho com a Comunicação Interna
<b>O que mede:</b> a satisfação dos servidores e colaboradores com a comunicação interna, de acordo com os critérios estabelecidos na pesquisa de clima organizacional.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> Número de Respostas a partir da escala* 4 (NR≥4), dividido pelo Total de Respostas (TR), multiplicado por cem.  Fórmula: $(NR \geq 4 / TR) \times 100$ .  * escala de 1 a 5.
<b>Índice referencial:</b> 66,84% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 70%.
<b>Responsável:</b> Assessoria de Comunicação Social.



<b>Perspectiva:</b> Pessoas.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Fortalecer o Engajamento de Servidores e Colaboradores.
<b>Indicador: Satisfação da Força de Trabalho</b>
<b>O que mede:</b> percentual geral de satisfação dos servidores e colaboradores nas pesquisas de clima organizacional.
<b>Periodicidade:</b> bienal, em ano não eleitoral.
<b>Como medir:</b> Número de Respostas a partir da escala* 4 (NR≥4), dividido pelo Total de Respostas (TR), multiplicado por cem.  Fórmula: $(NR \geq 4 / TR) \times 100$ .  * escala de 1 a 5.
<b>Índice referencial:</b> 66,84% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 70%.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Gestão de Pessoas.

<b>Perspectiva:</b> Pessoas.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Fortalecer o engajamento de Servidores e Colaboradores.
<b>Indicador: Satisfação dos Mesários</b>
<b>O que mede:</b> percentual geral de satisfação dos mesários com as condições de trabalho oferecidas pelo TRE-RS.
<b>Periodicidade:</b> bienal, ao final de cada eleição oficial.
<b>Como medir:</b> Número de Respostas a partir da escala* 4 (NR≥4), dividido pelo Total de Respostas (TR), multiplicado por cem.  Fórmula: $(NR \geq 4 / TR) \times 100$ .  * escala de 1 a 5.
<b>Índice referencial:</b> não mensurado.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 70%.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Gestão de Pessoas.



<b>Perspectiva:</b> Pessoas.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Fortalecer o Engajamento de Servidores e Colaboradores.
<b>Indicador:</b> Engajamento da Força de Trabalho
<b>O que mede:</b> nível de engajamento no trabalho dos servidores e colaboradores da Justiça Eleitoral gaúcha.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> aplicação de questionário utilizando a escala <sup>1</sup> psicométrica para avaliação de engajamento no trabalho (UWES- Utrecht Work Engagement Scale).  <sup>1</sup> – Escala de 0 a 6.
<b>Índice referencial:</b> 4,41 em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 4,81 em 2019; 5,05 em 2020; 5,20 em 2021.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Gestão de Pessoas.

<b>Perspectiva:</b> Pessoas.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Desenvolver pessoas por competências.
<b>Indicador:</b> Adequação às Competências Gerenciais
<b>O que mede:</b> a relação entre as competências gerenciais esperadas e as competências gerenciais apresentadas pelos gestores, de acordo com a avaliação anual de desempenho.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> Total de Competências Gerenciais apresentadas pelos gestores (TCG), dividido pelo Total de Competências Gerenciais Necessárias (TCGN), multiplicado por cem.  Fórmula: $(TCG / TCGN) \times 100$ .
<b>Índice referencial:</b> 98,33% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 95%.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Gestão de Pessoas.



<b>Perspectiva:</b> Pessoas.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Desenvolver Pessoas por Competências.
<b>Indicador: Adequação às Competências Técnicas</b>
<b>O que mede:</b> a relação entre as competências técnicas esperadas e as competências técnicas apresentadas pelos servidores, de acordo com suas respectivas áreas de trabalho.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> Total de Competências Técnicas apresentadas pelos servidores (TCT), dividido pelo Total de Competências Técnicas Necessárias (TCTN), multiplicado por cem.  Fórmula: $(TCT / TCTN) \times 100$ .
<b>Índice referencial:</b> 97,15% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 95%.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Gestão de Pessoas.

<b>Perspectiva:</b> Pessoas.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Desenvolver Pessoas por Competências.
<b>Indicador: Adequação às Competências Comportamentais</b>
<b>O que mede:</b> a relação entre as competências comportamentais esperadas e as competências comportamentais apresentadas pelos servidores, de acordo com a avaliação anual de desempenho.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> Total de Competências Comportamentais apresentadas pelos servidores (TCC), dividido pelo Total de Competências Comportamentais Necessárias (TCCN), multiplicado por cem.  Fórmula: $(TCC / TCCN) \times 100$ .
<b>Índice referencial:</b> 97,80% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 95%.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Gestão de Pessoas.



<b>Perspectiva:</b> Recursos.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Aperfeiçoar a Infraestrutura Física.
<b>Indicador:</b> Adequação das Instalações Físicas
<b>O que mede:</b> adequação dos imóveis ocupados pela Justiça Eleitoral em relação aos padrões de infraestrutura previamente definidos.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> a partir das respostas aos questionários aplicados, atribuindo-se a pontuação 1 (um) para cada resposta afirmativa, e 0 (zero) para cada resposta negativa, calculando-se, ao final, o percentual de Respostas Afirmitivas (RA) em relação ao Total de Respostas (TR), multiplicado por cem.  Fórmula: $(RA / TR) \times 100$ .
<b>Índice referencial:</b> 91,68% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 93% em 2019; 94% em 2020; 95% em 2021.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Administração.

<b>Perspectiva:</b> Recursos.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Aperfeiçoar a Infraestrutura de TI.
<b>Indicador:</b> Segurança da Informação
<b>O que mede:</b> a capacidade de gestão em estrutura e processos de segurança da informação, conforme os parâmetros estabelecidos pelo TCU no questionário de autoavaliação sobre governança – iGov.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> a partir da aplicação do questionário de autoavaliação do TCU sobre governança referente aos temas de capacidade de gestão em estrutura e processos de segurança da informação.
<b>Índice referencial:</b> 55% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 60% em 2019; 63% em 2020; 65% em 2021.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Tecnologia da Informação.



<b>Perspectiva:</b> Recursos.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Aperfeiçoar a Infraestrutura de TI.
<b>Indicador: Disponibilidade de Sistemas</b>
<b>O que mede:</b> o tempo, em horas, em que os principais sistemas críticos e estratégicos (definidos pelo Comitê de TI) permanecem disponíveis.
<b>Periodicidade:</b> mensal.
<b>Como medir:</b> Tempo Disponível dos sistemas críticos (TD), dividido pelo Tempo Total (TT), multiplicado por cem.  Fórmula: $(TD / TT) \times 100$ .
<b>Índice referencial:</b> 99,87% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 99,5%.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Tecnologia da Informação.

<b>Perspectiva:</b> Recursos.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária.
<b>Indicador: Aderência da Execução – Orçamento Ordinário</b>
<b>O que mede:</b> o percentual de execução em acordo com o planejado no processo de elaboração do orçamento do TRE-RS.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> Total Executado em Acordo com a Programação Orçamentária (TEAPO), dividido pelos Recursos Orçamentários Alocados no SIGEPRO (ROAS), multiplicado por cem.  Fórmula: $(TEAPO / ROAS) \times 100$ .  Obs.: Não são consideradas, nos cálculos, as despesas com Pessoal e Benefícios.
<b>Índice referencial:</b> 84,54% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 77%.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Orçamento e Finanças.



<b>Perspectiva:</b> Recursos.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária.
<b>Indicador: Aderência da Execução – Orçamento de Eleições</b>
<b>O que mede:</b> o percentual de execução em acordo com o planejado no processo de elaboração do orçamento de Pleitos Eleitorais do TRE-RS.
<b>Periodicidade:</b> bienal, em anos de eleições oficiais.
<b>Como medir:</b> Total Executado em Acordo com a Programação Orçamentária (TEAPO), dividido pelos Recursos Orçamentários Alocados no SIGEPRO (ROAS), multiplicado por cem.  Fórmula: $(TEAPO / ROAS) \times 100$ .  Obs.: Não são consideradas, nos cálculos, as despesas com Pessoal.
<b>Índice referencial:</b> 82,75% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 80% em 2020.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Orçamento e Finanças.

<b>Perspectiva:</b> Recursos.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária.
<b>Indicador: Perdas Orçamentárias – Orçamento Ordinário</b>
<b>O que mede:</b> relação entre o valor não executado e o orçamento autorizado para o exercício.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> Orçamento Não Empenhado (ONE), dividido pelo Orçamento Total disponível (OT), multiplicado por cem.  Fórmula: $(ONE / OT) \times 100$ .  Obs.: Não são consideradas, nos cálculos, as despesas com Fundo Partidário, Pessoal, Benefícios, despesas custeadas pela fonte 50 e créditos reabertos no exercício subsequente.
<b>Índice referencial:</b> 6,85% em 2018.
<b>Meta:</b> menor ou igual a 8%.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Orçamento e Finanças.



<b>Perspectiva:</b> Recursos.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária.
<b>Indicador: Perdas Orçamentárias – Orçamento de Eleições</b>
<b>O que mede:</b> relação entre o valor não executado e o orçamento autorizado para pleitos eleitorais.
<b>Periodicidade:</b> bienal, em anos de eleições oficiais.
<b>Como medir:</b> Orçamento Não Empenhado (ONE), dividido pelo Orçamento Total disponível (OT), multiplicado por cem. Fórmula: $(ONE / OT) \times 100$ . Obs.: Não são consideradas, nos cálculos, as despesas com Fundo Partidário, Pessoal, Benefícios, despesas custeadas pela fonte 50 e créditos reabertos no exercício subsequente.
<b>Índice referencial:</b> 13,61% em 2018.
<b>Meta:</b> menor ou igual a 15% em 2020.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Orçamento e Finanças.

<b>Perspectiva:</b> Recursos.
<b>Objetivo Estratégico:</b> Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária.
<b>Indicador: Utilização do Limite de Pagamento</b>
<b>O que mede:</b> relação entre os valores pagos do orçamento corrente e estoque de restos a pagar de exercícios anteriores e o limite de pagamento, de acordo com a Emenda Constitucional n. 95/2016.
<b>Periodicidade:</b> anual.
<b>Como medir:</b> soma dos Valores Pagos do Exercício (VPE) e Restos a Pagar Pagos (RPP), dividida pelo Limite estabelecido pela EC n. 95/2016, multiplicada por cem. Fórmula: $[(VPE + RPP) / \text{Limite EC 95/2016}] \times 100$ .
<b>Índice referencial:</b> 93,78% em 2018.
<b>Meta:</b> maior ou igual a 82%.
<b>Responsável:</b> Secretaria de Orçamento e Finanças.